

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: RELATOS DE MONITORIA E APRENDIZAGENS NO CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA I

Mamadú Cissé¹

Layla Daniele Pedreira De Carvalho²

Marcio Andre De Oliveira Dos Santos³

RESUMO

A presente proposta de comunicação no V Encontro de Monitoria Acadêmica tem por objetivo relatar o desenvolvimento do plano de trabalho para o curso de Licenciatura em Ciências Sociais na disciplina de Ciência Política I. Como área de estudo científico, as discussões expuseram panoramicamente conceitos e autores clássicos surgidos no mundo euramericano (ocidental) até a contemporaneidade, discutindo as bases da noção de Estados-nações como estruturas embasadas na noção de sociedades politicamente organizadas em bases democráticas – questionando nexos entre estruturas de organizações sociopolíticas em contextos hegemônicos e sua reprodução em sociedades produtos da colonização. A expectativa era que os estudantes fossem capazes de desenvolver domínio sobre estas concepções teóricas e por consequência serem capazes de expor reflexões comparativas com suas realidades sociopolíticas. Nesse contexto, o trabalho do monitor facilitou o alcance dessas metas mediando momentos nas aulas, a interação extra-sala com estudantes e a ampliação de espaços e oportunidades das discussões feitas na turma. Para operacionalizar essas propostas, definimos estratégias que orientaram as atividades, tais como: realização de plantões, pesquisa e sugestão de conteúdos adicionais, discussão das dúvidas e comunicação das dificuldades do alunado aos docentes da disciplina, participação nas aulas e a sugestão de atividades a serem passadas. De forma sintética, a realidade da turma mostrou diferentes formas de apropriação e (re)leitura destes postulados teóricos, onde o principal foco foi para a correlação e distinção de categorias como democracia e república, política, poder e legitimidade, representação e participação, Estado, nação e governo etc. Com efeito, minha experiência enfatiza a relevância do Programa de Bolsa Monitoria, gerando trocas profícuas entre as três partes empenhadas no processo, quais sejam: estudantes, monitor e docentes, contribuindo no processo formativo-profissional do monitor. Em síntese, espera-se que estes resultados consolidem e maximizem o perfil acadêmico-docente do monitor em sua formação na licenciatura.

Palavras-chave: estudante; Ciência Política; plantão de monitoria; docente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB, Campus dos Malês/Bahia, Discente, mamaducisse@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB, Campus dos Malês/Bahia, Docente, laylacarvalho@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB, Campus dos Malês/Bahia, Docente, marcdre27@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do semestre 2021.2, onde trabalhei na monitoria acadêmica do Programa de Bolsa Monitoria (doravante PBM) como bolsista no componente curricular Ciência Política I vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais, campus dos Malês. Este texto tem por objetivo relatar os passos dados no desenvolvimento do nosso plano de trabalho de monitoria na mesma disciplina. Nesta exposição, começarei por fazer a apresentação do PBM e em seguida falarei dos procedimentos para desenvolvimento das atividades, e na parte seguinte irei abordar um pouco do conteúdo do curso e do processo de aprendizagem dos estudantes monitorados que prestei assistência; por fim, farei uma discussão para analisar e avaliar o programa, os resultados, meus aprendizados e dos estudantes acompanhados, finalizando com as conclusões. O PBM está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e busca contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo interação entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes. Assim, a monitoria como experiência pedagógica auxiliar às atividades acadêmicas do componente curricular foi um grande adicional ao meu processo formativo com vistas à uma possível carreira docente. Durante o semestre 2021.2 que decorreu entre abril e agosto de 2022, comecei trabalhando sob supervisão da professora Layla Carvalho, junto a quem desenvolvi o plano de atividades cuja implementação da segunda parte foi orientada pelo professor Marcio André, uma vez que a professora acabou se transferindo para outra instituição. Este fato gerou o rodízio entre os docentes Claudio André, Clarisse Paradis e Marcio André, durante a segunda unidade do curso. Apesar dos desafios postos por esse esquema, consegui tirar um bom proveito da metodologia de trabalho de cada docente, sendo que eles também se empenharam em deixar os conteúdos de forma mais didática possível para os discentes. As discussões do componente curricular propuseram apresentar uma noção panorâmica deste campo de estudos desde seus autores e conceitos clássicos no mundo euramericano até sua proliferação contemporânea nas ex-colônias, evidenciando como surgiram as bases que hoje fundamentam a noção de Estados-nações e suas estruturas funcionais embasadas na ideia de sociedades politicamente organizadas. Adicionalmente, o curso também visou propor debates acerca da formação deste campo enquanto domínio de estudo científico. Além disso, tomou-se como meta estabelecer nexos explicativos entre os formatos de organização social e política em contextos hegemônicas e como se dá sua reprodução em sociedades cujos modelos institucionais são produtos da colonização. Dessa forma, saliento que consegui perceber que os estudantes saíram do curso capazes de desenvolverem um certo domínio sobre estas concepções teóricas e por consequência serem capazes de fazerem exposições e reflexões críticas em comparação com suas realidades.

METODOLOGIA

No contexto do curso de Ciência Política I e enquanto bolsista do PBM, meu trabalho como monitor envolveu ações que auxiliaram na boa condução e mediação da aula, na interação extra-sala entre estudantes e docentes, gerando espaços e oportunidades de ampliação das discussões feitas na turma. Para operacionalizar estas propostas, desenvolvemos um plano de atividades contendo objetivos e caminhos metodológicos a serem percorridos e os possíveis resultados almejados. Dentre estas estratégias, definimos certos parâmetros que orientaram as atividades, nas quais constam: a realização de plantões, sugestão de conteúdos extra, encaminhamento de possíveis dúvidas e dificuldades aos docentes do curso, participação nas aulas e a sugestão de atividades a serem passadas, tirando possíveis dúvidas a respeito dessas tarefas junto dos estudantes. Estas atividades decorreram em formato presencial, remoto e/ou híbridas, onde se deu o desenvolvimento de ações de monitoria mediadas por recursos educacionais, meios digitais e/ou tecnologias de informação e comunicação, tais como Google Meet, WhatsApp, salas de aula no campus,

Google Formulários etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do começo até o final desse processo, encontrei uma realidade que apontou para as diferentes formas de apropriação e (re)leitura dos postulados teóricos vistos no curso, sendo que o foco principal foi voltado aos problemas da política contemporânea como, por exemplo: a correlação e distinção de categorias como democracia e república, política, poder e legitimidade, representação e participação, Estado, nação e governo etc. Com efeito, minha atuação no Programa de Bolsa Monitoria gerou trocas profícuas entre as três partes empenhadas no processo, quais sejam: estudantes, monitor e professora, contribuindo no meu processo formativo-profissional. Em síntese, espera-se que estas pistas e resultados sejam consolidadas e maximizadas durante meu percurso formativo e que ajudem no alcance satisfatório dos objetivos estabelecidas para minha trajetória profissional. Em termos avaliativos, conseguimos implementar as metas previstas. De modo presencial, remoto e/ou híbridas, deu-se o desenvolvimento de atividades de monitoria mediadas por recursos educacionais, meios digitais e/ou tecnologias de informação e comunicação, tais como Google Meet, WhatsApp, salas de aula no campus etc. também auxiliei os/as estudantes em plantões de dúvidas online, participei de reuniões virtuais sobre o Programa de Monitoria, promovidos pela Pró-Reitoria de Graduação e coordenação do curso, como também fiz a elaboração e envio de relatórios mensais e final. Do ponto de vista dos conteúdos trabalhados, cabe notar que apesar de possuir temas que sempre pautaram as sociedades políticas, a Ciência Política é a que teve sua sistematização mais tardia se tomamos em conta o tripé das Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e a própria Ciência Política) e ainda hoje os seus métodos de análise e processos de construção do saber ainda são um grande desafio para estudantes e profissionais públicos que atuem na área ou em campos correlatos, isto também constitui um dos desafios constatados durante a monitoria. Assim que, de maneira introdutória, foram debatidos alguns dos principais objetos e temas da Ciência Política contemporânea fazendo uma conexão com as discussões teóricas produzidas entre os séculos XVI e XX, por pensadores da política na Modernidade. Através dessas construções teóricas, os estudantes puderam ter contato com reflexões sobre o que é a política e como ela é aplicada em diferentes âmbitos sociais. Além de identificarem resquícios de ideias como republicanismo, liberalismo e contratualismo no mundo atual, os discentes foram igualmente introduzidos às perspectivas coloniais por detrás dessas teses. Em outro momento, tiveram oportunidade de verem propostas críticas à ideários como liberdade, propriedade privada e direitos da cidadania que estiveram na base da criação da ideia de Estado moderno até o seu modelo de funcionamento atual. Dessa forma, a trajetória dos debates no curso deu destaque a temas da Ciência Política no Brasil e em África; teoria política moderna; fundamentos do Estado e da política na era moderna; relação entre democracia, cidadania e colonialismo; feminismo na teoria política moderna entre outros assuntos pertinentemente colocados pelos próprios estudantes nos momentos de debate. Ao final destes quase cinco meses de atividades acadêmicas, observei que, de maneira introdutória, alguns temas e debates da Ciência Política na atualidade e sua relação com a teoria política moderna foram apresentados com sucesso por parte dos docentes que passaram pelo curso. Além do debate em torno do conteúdo proposto, o desenvolvimento individual dos discentes e de mim mesmo como monitor foram também alcançados na medida que: a). desenvolveu-se a capacidade escrita de exposição de argumentos e ideias; b). conseguem agora apresentar conceitos e debates chaves para este campo de estudos; c). tive oportunidade de desenvolver estratégias de transposição didática dos temas tratados no componente para a realidade de estudantes do ensino médio, algo de grande contribuição para minha formação enquanto estudante de licenciatura.

CONCLUSÕES

Em termos de notas finais, enfatizo que o programa é uma ferramenta fundamental porque envolve duas dimensões: consolida o aprendizado do monitor para uma futura carreira profissional em docência e acelera a familiarização dos estudantes com os conteúdos em causa, daí recomendo: a). a realização de uma reunião/seminário ao meio do cronograma previsto em editais do PBM, isso permitiria – por exemplo – que os estudantes que não mais estejam na UNILAB na SEMUNI subsequente possam apresentar seus resultados e terem esse espaço de trocas e b). a expansão do programa para mais cursos e componentes curriculares, principalmente as disciplinas com módulos introdutórios (Ciência Política I, Sociologia I, Antropologia I, Metodologia de Pesquisa I etc.). Em síntese, sublinho que consegui contribuir no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem dos inscritos no componente por meio de orientação dos plantões tira dúvidas, mediação de fóruns de discussão online e presencial, pesquisa e sugestão de materiais adicionais, sendo que estes elementos me proporcionaram o conhecimento de algumas estratégias da docência: noções básicas de planejamento e execução de atividades de aula. Com convicção de ter atingido as ambições perspectivadas quando me inscrevi no PBM e com finalidade de trocar os aprendizados tidos durante o programa, espero que o compartilhamento destes resultados em formato de apresentação durante esta VIII edição da Semana Universitária, no Encontro de Monitoria Acadêmica, será benéfico para aprimoramento do PBM e qualificação da formação discente (bolsistas e inscritos nas disciplinas).

AGRADECIMENTOS

Com o desenvolvimento e conclusão bem sucedida deste plano de trabalho, aproveito este espaço para deixar os meus votos de agradecimento: Aos docentes Layla Carvalho, Claudio André, Clarisse Paradis e Marcio André: pelos ensinamentos e humilde disponibilidade em trocarem suas experiências comigo durante a monitoria. Aos/as estudantes matriculados/as e que cursaram o componente curricular Ciência Política I: pelos aprendizados que construímos juntos, momentos de escuta e consideração que tiveram por mim. À UNILAB/PROGRAD/PBM/Coordenação do Curso de Ciências Sociais: por me terem selecionado, concedido a bolsa, facultado orientações e colaborações durante a implementação das atividades previstas no plano de trabalho.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Edital PROGRAD nº 11/2022, de 21 de março de 2022. **Seleção de Monitores para o Programa de Bolsa de Monitoria (PBM)**. Redenção, CE, Brasil, n. 11, pp. 1-26, 21 mar. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3E2uFFT>. Acesso em: 27 ago. 2022.

CARVALHO, Layla. Programa de ensino e ementário do curso de Ciência Política I. UNILAB/IHL – Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, 2022/semestre número 2. Disponível em: <https://bit.ly/3Ew7Hss>. Acesso em: 13 abr. 2022.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Instituto de Humanidades e Letras. **Projeto Pedagógico Curricular do curso de Licenciatura em Ciências Sociais**, [São Francisco do Conde, BA], v. 06, n. 01, set. 2020. Disponível em: <https://unilab.edu.br/ciencias-sociais/>. Acesso em: 19 ago. 2022.